

ATA DA REUNIÃO DO FORPOG DOS DIAS 30 E 31 DE AGOSTO DE 2011

LOCAL: AUDITÓRIO DO MEC

Aos 30 dias do mês de AGOSTO do ano de dois mil e onze reuniram-se no Auditório do sub-solo do Ministério da Educação em Brasília os membros do Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação da rede federal de educação tecnológica sob a coordenação dos trabalhos do professor Marcos Tadeu Couto. O senhor coordenador do fórum, o Prof. Marcos Tadeu Couto deu boas vindas a todos e reforçou a pauta do dia Formaria mesa com a Sra. Simone; Professores Aléssio e Nairton, Diretor de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) e Airton, Magnífico Reitor do IFTO, neste ato representando o CONIF, respectivamente. No entanto estaria aguardando o Prof. Aléssio que se encontrava em reunião com o Deputado Federal Ariosto Iolanda. O prof. Marcos Tadeu informou que esteve reunido com a Capes e ventilou um edital específico para RFEPT. O Prof. Thalmó destacou sobre a validação de diplomas de cursos feitos no exterior, que pela lei de criação dos IFs não os habilita para tal. O Prof. Otávio Rocha destacou a Resolução 01/2011/CES-CNE que em artigo específico preceitua que somente as Universidades podem fazer validação de títulos obtidos no exterior. O Professor Aléssio chegou com atraso de 10 minutos e os trabalhos da mesa foi iniciado. Sra Simone informou acerca de uma edital que estaria pronto para ser lançado com apoio financeiro da SETEC, via CNPq, destacou a implantação dos NITs como ação da SETEC, o que diferencia os IFs das Universidades. O Prof. Aléssio que considera positivo conversamos sobre a Matriz Orçamentária, acredita que o orçamento deve atender a tríade ensino-pesquisa-extensão. Destacou que a SETEC tem um orçamento de aproximadamente de 2 bilhões para o ano de 2012, com um aumento de 40% em relação ao ano corrente que houve um crescimento dos recursos das Reitoria na matriz CONIF (cresceu de R\$ 1,5 milhões para R\$ 2,5 milhões). Enfatizou que foram disponibilizados 40 milhões, sendo 1 milhão para cada IF, para pesquisa aplicada, que considera razoável para a Rede, mas que cada campus dos IFs deve ter o compromisso com a pesquisa e a extensão. Outra questão importante destacada pelo professor Aléssio é a Qualificação, destacando que fez um planejamento para o ano de 2012. Tem o interesse de criar um Plano Nacional da Qualificação (PNQ) e que um Grupo de Trabalho da SETEC vem trabalhando nesse sentido. A Palavra foi franqueada para o Prof. Nairton, Magnífico Reitor do IFTO, Coordenador da Câmara de Pesquisa no CONIF que ressaltou este fórum como legítimo para consolidação da pesquisa e pós-graduação na Rede e que estaria participando como ouvinte e levaria as angústias do FORPOG como forma de demanda para o CONIF. Prof. Marcos franqueou a palavra para os pró-reitores. Prof. Cícero externou a preocupação de servidores em programas de pós-graduação fora do Estado dos IFs, questionando o que se fazer para ajudá-los, uma vez que não temos mais o PIQDTec e perguntou a previsão de ser lançado o PNQ. Professor Aléssio respondeu que urge a necessidade de fazer uma avaliação do PIQDTec e questionou que nem todos os IFs responderam a demanda que foi solicitada para fazer tal avaliação, destacando que a SETEC e a CAPES não tomavam conhecimento acerca do término dos cursos por parte dos servidores. Segundo o professor Aléssio a avaliação atual é que o PIQDTec é muito individual, que não atende o anseio institucional e, sobretudo, da Capes, sem definições de áreas estratégicas e que as bolsas são concedidas de forma pulverizada sem foco à pós-graduação. Na ausência do PIQDTec, Professor Aléssio destacou que os nossos servidores poderiam ser atendidos pela cota dos programas de pós-graduação, que muitos questionaram por considerarem difícil, tendo em vista que as IES promotoras priorizam alunos sem vínculo empregatícios. Professor Nairton ponderou os

questionamentos do Prof. Cícero, dando-lhe razão em parte e sugeriu como solução paliativa aprovarmos normativa que legitimasse pagamento de bolsas para qualificação. Professora Nelma dividiu a culpa dos IFs com a Capes em relação ao PIQDTec, pelo fato da Capes não fazer com competência o controle de servidores no supra programa, considerando que o servidor apresenta relatório à Capes quando termina o curso. Professor Otávio reforçou os argumentos da professora Nelma, informando que o bolsista do PIQDTec é aluno regular do programa de pós e obedece, portanto, rigorosamente as normas estabelecidas, estando a Capes pelo Sistema de cadastro de discente de pós com pleno conhecimento da vida acadêmica dos alunos. Professora Daygles destacou que a falta do PIQDTec tem trazido sérios prejuízos ao IFRR e que os servidores não tem como fazer pós-graduação sem sair do Estado. Professor Otávio citou o art. 66 da LDB e destacou que por força de lei URGE a necessidade do Plano Nacional de Qualificação (PNQ) para a RFEPT. Professora Ana Mena questionou sobre recursos para deslocamento de alunos para participação em eventos, com destaque à participação no CONNEPI, e o professor Aléssio informou que a SETEC está com dificuldades nas rubricas de diárias e passagens. O Professor Marcos agradeceu as falas dos Professores Aléssio e Nairton, continuando a reunião citando uma idéia do prof. Thalmu para quem franqueou a palavra, que segundo o Prof. Thalmu a idéia trata da contratação de professores pesquisadores para trabalharem nos IFs, através de convênio de cooperação e propôs a realização de um fórum para discutirmos juridicamente o tema, pelo qual se convidariam Procuradores Federais de várias Instituições para proferirem seminários, à luz da legislação, sobre o assunto. Para a realização do evento, sugeriu-se o IFES, mas foi questionado pela maioria dos pró-reitores devido o problema de logística para chegar a Vitória, tendo em vista às limitações nas rubricas de diárias e passagens. Mas, depois de vários debates sobre outros locais, o fórum decidiu pelo IFES como sede para o Evento a ser realizado em novembro do ano corrente. O prof. Marcos propôs para a reunião da tarde a formação de de GTs e que os mesmos trabalhassem nos pontos que o professor Aléssio destacou durante o dia. Um assunto muito importante enfatizou o Professor Cícero foi a verba de R\$ 1.000.000,00 que foi destinada aos IFS para pesquisa aplicada e dividida entre a pesquisa e a extensão, ficando cada seguimento com R\$ 500.000,00. Em alguns IFs o valor de R\$ 500.000,00 ficou como único, não sendo considerados os valores que antes estavam destinados à pesquisa na matriz dos IFs. Na visão de todos é que o Valor de R\$ 1.000.000,00 seja considerado como adicional aos valores já disponibilizados, o que foi reforçado pelo Professor Nairton, Reitor do IFTO. O professor Hélio entende que para alguns Reitores ainda não está claro o conceito de pesquisa aplicada, destacou que pesquisa com foco na inovação é pesquisa aplicada, e que ações de Inovação na grande maioria está sendo conduzida pela Extensão. A professora Glória Marinha destacou, como exemplo, que alguns conceitos de atribuições e competências estão sendo confundidos na nossa Rede, corroborando com a fala do prof. Hélio, destacando que o FDE é quem foi convidado para discutir a sistemática de reavaliação de títulos. A reunião recomeçou a tarde, as 14h, com a definição dos temas para os grupos de trabalho, quais são: Plano de Qualificação (PQ) (G01); Ciências sem Fronteiras (G02); Recursos de Pesquisa e Inovação (G03); Recursos para Encontros Nacionais e Regionais (G04); Criação e Fortalecimento de Programas Stricto Sensu (G05). O prof. Marcos Tadeu sugeriu um coordenador para cada Grupo de Trabalho (GT). O GT do PQ terá como foco a reativação do Plano Gestor do PIQDTec. Marcos Tadeu externou uma situação que aconteceu em São Paulo em que o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação do IFSP procurou a FAPESPA e teve como resposta que as políticas estão comprometidas com a USP e a UNICAMP. Isso se reflete

em outras regiões de grande porte, mas nas regiões norte e nordeste as FAPs foram mais complacentes com os IFs. A composição dos grupos ficou assim definida:

Grupos	Nomes
Plano de Qualificação (PQ) da Rede EPCT (G01)	Cícero Antonio (Coordenador) Artur Moret (Relator) (IFRO) Glória Marinho (IFCE) Rita (IFBA) Neimar (IFMG) Daygles (IFRR) Jean Carlos (IF Farroupilha) Carlos Henrique (IFAL)
Ciências sem Fronteiras (G02)	Glória Marinho (Coordenadora) (IFCE) Marcos Tadeu (Relator) (IFRJ) Charles (IFNMG) Nestor (IFC) Klessis (IFAP) Luciano (IFB)
Recursos de Pesquisa e Inovação (G03)	Augusto (Coordenadora) (IFTO) Marcelo (Relator) (IFSul de Minas) Ana Patrícia (IFPE) Nelma Mírian (IFPB) Natiene (IFMA) Ruberley (IFG) Ademir (IFMT) Ezequiel (IFPR) Neide (CPII)
Recursos para Encontros Nacionais e Regionais (G04)	Alan (Coordenador) (IFRS) Jerônimo (IFRN) Vandenberg (IFBaiano) Pedro (IFAC) Ariel (IFPR) Lúcio (IFSul) Paulo (IFSP)
Criação e Fortalecimento de Programas Stricto Sensu (G05)	Elisabeth (Coordenador) (IFSudeste de Minas) Helio (Relator) (IFF) Carlos (IFTM) Otávio Rocha (IFPA) Elisa (IFSC) Ana Mena (IFAM)

Daygles questionou sobre a reunião do dia 01/09/2011 em que a coordenação da Região Norte não foi convidada para participar da reunião. Foi questionado também que os coordenadores das regiões não foram escolhidos na última reunião do FORPOG. O Sr. Amaro Falquer, Coordenador Geral de Políticas de Rede, a pedido do Prof. Aléssio,

apresentou a Política de Desenvolvimento de Pessoa da Rede. Thalmu acrescentou na apresentação do Amaro a nova carreira unificada para docente que está sendo elaborada em conjunto ANDES/SETEC. Professor Helio perguntou sobre as novas gratificações para coordenador e se será contemplada para pós-graduação? Professora Elisabeth perguntou mais detalhes acerca do concurso nacional e sobre mestrado profissional, questionou principalmente a divulgação sobre a carreira. Senhor Amaro ressaltou que foge do assunto em pauta, mas destacou que a negociação está difícil, uma vez que o SINASEFE está fora da mesa de negociação, e que os representantes dos Técnicos Administrativos não estão sendo representados. Com relação à função gratificada, Sr. Amaro explicou que a função comissionada que está sendo criada para coordenação deverá ser aplicada no ensino verticalizado e que a proposta inicial contempla todos os níveis de ensino e que nenhum curso regular ficará sem a função e todos os IFs devem fazer seu planejamento de alocação das funções, ressaltando ainda que serão criadas, por Lei Federal, aproximadamente 10 mil novas gratificações (FCC – Função Comissionada de Coordenador). A FCC será pago diretamente no contracheque, afirmou o Ser. Amaro. No que tange ao Concurso Nacional, o pessoal do fórum de Gestão de Pessoa tem trabalhado muito com a SETEC. Com relação ao mestrado com a UnB, foram 25 vagas inicialmente disponibilizadas, mas que foi difícil de serem preenchidas e acredita ser uma cota pequena para a nossa Rede. Amaro informou que a SETEC está embrionado um projeto para implantar a Escola Nacional de Formação. Foi lhe perguntado explicações mais detalhadas sobre MINTER e DINTER. Sr. Amaro faz um link direto do programa da UnB e reforça que precisamos apresentar um diagnóstico detalhado da necessidade da Rede. Foi lhe perguntado também sobre o prêmio nacional de inovação e respondeu que a idéia é criar um GT para discussão e irá propor que o GT seja composto pelos Fóruns e o CONIF. O prof. Nairton sugeriu que os trabalhos até então elaborados e os futuros pelos GTs devem ser entregues a ele para serem apresentados no CONIF. A reunião recomeçou no dia 31, às 9h, com a apresentação do Sr. Rodrigo sobre os Programas Ciências sem Fronteiras. Segundo Rodrigo o supra programa surgiu com a idéia da Presidente Dilma. Informou que as financiadoras dos programas são: CAPES e CNPq. No total são 100.000 bolsas para aplicação até 2014. Externou sua preocupação com o programa pelo fato desses órgãos estarem mais próximos das Universidades, tornando o acesso ao programa mais difícil para a nossa rede. Rodrigo ressaltou que o programa inicialmente se destina para o ensino superior, mas que a SETEC se encontra em negociação com a Capes e o CNPq para estender o programa para alunos do ensino médio. Rodrigo destaca que a SETEC está pensando em implantar ações específicas que visem preparar alunos da RFEPT em língua estrangeira. Para tanto, pensa-se utilizar a modalidade de ensino à distância, através do E-Tec. O prof. Marcos Tadeu informou que esteve reunido com as Assessorias de Relações Internacionais e o resultado foi positivo, destacando a experiência positiva da IFSC. O Sr. Rodrigo reforça a experiência do IFSC que possui o programa a 3 anos. Nelma argüiu sobre o contato com a Capes bem como com o CNPq, externando que pelas regras do CNPq os alunos selecionados devem ser ou terem sido bolsistas dos programas PIBITI/PIBIC. Segundo o Sr. Rodrigo a negociação com a Capes é que os IFs lançariam um edital para RFEPT. Segundo Nelma, as cotas de bolsas para os IFs já foram disponibilizadas e precisam ser usadas até fevereiro de 2012. Questionou-se o critério utilizado para distribuição das bolsas, tendo em vista que não foi linear, destacando que alguns IFs receberam somente 2 bolsas (a grande maioria) e outros 12 bolsas, por exemplo. Sr. Rodrigo destacou a produção de patentes como critérios para o edital. Em seguida, os grupos iniciaram os trabalhos. Finalmente, foi escolhido os membros do grupo de trabalho intitulado “GT – Critérios para distribuição dos recursos

R 10

à pesquisa”, que terá como objetivo estudar, definir e estabelecer como proposta ao FORPOG os critérios que serão utilizados para distribuição dos recursos para a pesquisa aplicada a partir de 2013, conforme nomes e regiões abaixo:

Nome	IF	Região
Nestor	IFCatarinense	Sul
Paulo Yamamoto	IFPR	
Elisabeth	IFSuldeste Minas	Sudeste
João	IFSP	
Luciano	IFB	Centro Oeste
Ruberley	IFG	
Ana Patrícia	IFPE	Nordeste
Rita	IFBA	
Artur	IFRO	Norte
Pedro	IFAC	

Nada mais havendo a tratar, eu Otávio Fernandes Lima da Rocha, Secretário deste Fórum, lavrei a presente ata as 17h30min, que será assinada por todos os participantes.

João Yamamoto - SFSP

Ruberley

Paulo Yamamoto

Elisabeth

Luciano

Artur

Pedro